



2º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária “Construindo a pecuária sustentável em Santa Catarina”

ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS NO MANEJO DE COLMEIAS APÍCOLAS

Maiara Souza Esteves¹, Pedro Boff², Marcelo Silva Pedroso³, Simone Silmara Werner⁴, Mari Inês Carissimi Boff¹

¹UDESC/CAV Lages, ²Epagri/Estação Experimental de Lages, ³Epagri/Gerência Regional de Criciúma, ⁴UFSC/Centro Tecnológico, E-mail: maiarasouzaesteves@gmail.com

Contribuição para a sociedade: apesar da alta produtividade da apicultura catarinense, observa-se que ocorreu acentuada queda na produção atribuída à redução da flora apícola pelo avanço da monocultura, massivo uso de agrotóxicos e reduzida sanidade de colmeias, entre outros. A apicultura exerce fundamental papel em frutíferas de clima temperado por serem as abelhas seu agente de polinização. Nesse cenário, aventa-se que os preparados homeopáticos poderiam contribuir no fortalecimento das colmeias apícolas de *Apis mellifera* L. e subsequente melhoria da performance apícola catarinense.

Resumo: o drástico impacto na mortalidade de abelhas dos últimos anos teve impactos na produção de mel a nível mundial. Reflexos estão sendo sentidos, também, em plantas cultivadas, onde a apicultura contribui com a polinização e, conseqüentemente, na produtividade de muitas culturas, a exemplo da maçã (35%), sendo Santa Catarina seu principal produtor. Apesar de fatores externos à atividade apícola terem sido apontadas como predominantes causas de mortalidade, como o aumento no uso de agrotóxicos e da simplificação da paisagem é possível que a sanidade das colmeias possa ser compensada. A presente pesquisa tem o objetivo de estudar o efeito de altas diluições dinâmicas no manejo e fortalecimento de colmeias apícolas - *Apis mellifera* - localizadas em seis regiões de SC (Oeste, Meio - oeste, Planalto, Planalto, Médio Vale do Itajaí e Litoral Sul). O estudo está sendo desenvolvido com apoio do Laboratório de Homeopatia e Saúde Vegetal- EPAGRI - Lages e do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal /CAV-UDESC. Apicultores e apiários foram localizados pelos extensionistas locais da Epagri. O estudo constou de quatro etapas: (a) Em cada apiário, localização e caracterização de colmeias que apresentassem problemas semelhantes de produtividade, defensividade e outros fatores intrínsecos. (b) Colmeias identificadas com problema foram delineadas aos pares (homeopatizadas e não tratadas) com no mínimo duas repetições para permitir análise por contrastes. A escolha do melhor preparado homeopático seguiu a metodologia descrita em literatura com anamnese, núcleo do enfermo e repertorização, de forma independente em cada apiário; (c) Aplicação do preparado homeopático e avaliação dos atributos de defensividade, produtividade e automanutenção; (d) Sistematização e análise de dados oriundos da experimentação a campo. Ao final da pesquisa, espera-se indicar preparados homeopáticos que possam reduzir os problemas sanitários e comportamentais, e/ou fortalecimento das colmeias conferindo-lhes maior resistência e potencial produtivo.

Palavras-chave: sanidade, apicultura, *Apis mellifera*, homeopatia.